SOBERANIA DE DEUS E RESPONSABILIDADE HUMANA

PERSPECTIVAS BÍBLICAS EM TENSÃO



TEOLOGIA UNIVERSALISTA DA SALVAÇÃO

A teologia universalista da salvação é uma perspectiva teológica que sustenta a crença de que, no final das contas, todas as pessoas serão redimidas e desfrutarão da salvação, independentemente de suas crenças religiosas ou ações durante a vida. Isso significa que, de acordo com a teologia universalista, não há condenação eterna ou exclusão definitiva do favor divino.

Alguns pontos-chave da teologia universalista da salvação incluem:

- 1. **Universalidade da Redenção**: Os universalistas acreditam que a redenção divina é estendida a todas as pessoas, eventualmente. Isso significa que não importa quais pecados uma pessoa cometeu ou em que religião (ou falta dela) ela acredita, todos eventualmente serão reconciliados com Deus.
- 2. **Rejeição da Condenação Eterna**: Ao contrário de muitas outras tradições religiosas que ensinam a possibilidade de condenação eterna, os universalistas rejeitam a ideia de um inferno eterno. Eles acreditam que, eventualmente, todas as almas serão redimidas e reconciliadas com Deus.

TEOLOGIA UNIVERSALISTA DA SALVAÇÃO

- 3. **Crença no Amor e Misericórdia Divina**: A teologia universalista se baseia fortemente na crença no amor incondicional e na misericórdia de Deus. Os universalistas veem Deus como um ser que deseja a salvação e reconciliação de todas as suas criaturas.
- 4. **Diversidade Religiosa**: A teologia universalista muitas vezes abraça a ideia de que diferentes religiões e crenças espirituais podem ser caminhos igualmente válidos para a salvação, e não existe um caminho exclusivo para a redenção.

É importante observar que a teologia universalista da salvação é uma perspectiva minoritária dentro das tradições religiosas e não é amplamente aceita por muitas denominações e correntes teológicas. Muitas religiões têm ensinamentos que incluem a ideia de salvação exclusiva através de sua fé ou crenças específicas, e o universalismo pode ser visto como uma divergência dessas visões tradicionais.

TEOLOGIA UNIVERSALISTA DA SALVAÇÃO - VERSÍCULOS BASES

1. **1 Timóteo 2:4-6** (NVI):

"Ele deseja que todos sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade. Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus, o qual se entregou em resgate por todos, para servir de testemunho no devido tempo."

2. **Romanos 11:32** (NVI):

"Porque Deus a todos encerrou na desobediência, a fim de usar de misericórdia para com todos."

3. **1 Coríntios 15:22** (NVI):

"Pois, assim como em Adão todos morrem, também em Cristo todos serão vivificados."

4. **Colossenses 1:19-20** (NVI):

"Pois foi do agrado de Deus que nele habitasse toda a plenitude, e por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas, tanto as que estão na terra quanto as que estão nos céus, estabelecendo a paz pelo seu sangue derramado na cruz."

VOLTEMOS DE ONDE PARAMOS





5 PONTOS DO ARMINIANISMO

Os Cinco Pontos do Arminianismo, frequentemente contrastados com os Cinco Pontos do Calvinismo (TULIP), representam as crenças teológicas da perspectiva arminiana, uma tradição cristã que se originou com o teólogo holandês Jacobus Arminius e que se opõe a algumas das doutrinas reformadas.

1. **Eleição Condicional (Eleição Baseada na Fé):** O arminianismo ensina que Deus escolheu salvar aqueles que Ele previu que aceitariam livremente a fé em Jesus Cristo. A eleição é condicional à resposta humana, e Deus não predestina algumas pessoas para a salvação e outras para a condenação de maneira arbitrária.



- 2. **Expiação Universal (Expiação para Todos):** Os arminianos acreditam que a morte de Cristo na cruz foi eficaz para toda a humanidade, não apenas para os eleitos. Embora Cristo tenha proporcionado a redenção para todos, apenas aqueles que exercem fé em Cristo são salvos.
- 3. **Depravação Total (Depravação Total da Humanidade):** Os arminianos reconhecem a depravação total da humanidade devido ao pecado, mas afirmam que Deus concede a graça preveniente (graça que vai adiante) a todas as pessoas, capacitando-as a responderem à mensagem do evangelho e a aceitarem a salvação.

5 PONTOS DO ARMINIANISMO

- 4. **Graça Resistível (Graça que Pode ser Resistida):** O arminianismo ensina que a graça de Deus é oferecida a todas as pessoas, mas as pessoas têm o livre-arbítrio para aceitar ou rejeitar essa graça. Portanto, a graça de Deus pode ser resistida pela vontade humana.
- 5. **Perseverança Condicional (Perseverança dos Crentes):** Os arminianos acreditam que os crentes podem escolher livremente afastar-se da fé e da salvação se assim desejarem. A segurança da salvação depende da continuação na fé e obediência a Deus.

É importante notar que os Cinco Pontos do Arminianismo representam uma perspectiva teológica específica e são frequentemente contrastados com os Cinco Pontos do Calvinismo. Essas doutrinas refletem diferenças fundamentais em como as duas tradições entendem questões como eleição, expiação, graça e segurança da salvação. A escolha entre o calvinismo e o arminianismo tem sido um tema de debate teológico dentro do cristianismo por séculos, e diferentes denominações e indivíduos têm diferentes perspectivas sobre essas questões.

OS CINCO PONTOS ARMINIANISTAS - EXPIAÇÃO UNIVERSAL

A doutrina da expiação universal no arminianismo é uma crença teológica que afirma que a morte de Jesus Cristo na cruz teve como objetivo a redenção de toda a humanidade, oferecendo salvação a todas as pessoas. Ela contrasta com a doutrina da expiação limitada, defendida pelos calvinistas, que afirma que a morte de Cristo foi destinada exclusivamente aos eleitos.

Os arminianos defendem a expiação universal com base em vários argumentos bíblicos, incluindo:

- 1. **Versículos Bíblicos**: Os arminianos apontam para passagens que sugerem que Jesus morreu por todos, não apenas por um grupo seleto. Por exemplo, 1 Timóteo 2:6 (NVI) diz: "Ele se entregou em resgate por todos". Essa passagem é frequentemente citada como evidência de que a morte de Cristo teve um propósito universal.
- 2. **Chamados para Todos**: Os arminianos observam que a Bíblia frequentemente fala de um chamado universal ao arrependimento e à fé. Isso sugere que a oferta de salvação se estende a todos, independentemente de sua eleição divina.

OS CINCO PONTOS ARMINIANISTAS - EXPIAÇÃO UNIVERSAL

4. **Amor Universal de Deus**: Os arminianos enfatizam o amor universal de Deus por toda a humanidade e a disponibilidade da salvação para todos que a buscam sinceramente.

Em resumo, a doutrina da expiação universal no arminianismo sustenta que a morte de Cristo na cruz foi um ato que possibilitou a redenção de toda a humanidade, oferecendo a oportunidade de salvação a todas as pessoas. Isso reflete o entendimento arminiano da graça preveniente, que capacita as pessoas a responderem livremente à oferta de salvação de Deus. Essa perspectiva teológica é uma das diferenças fundamentais entre o arminianismo e o calvinismo em relação à doutrina da expiação.

1. ** 1 Timóteo 2:6 ** (NVI): "O qual se deu a si mesmo em resgate por todos, para servir de testemunho a seu tempo." Este versículo é frequentemente citado para destacar que Cristo Se deu em resgate por todos, não apenas por um grupo seleto de pessoas.

2. ** 2 Coríntios 5:15 ** (NVI): "E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou." Esse versículo enfatiza a morte de Cristo por todos, com a finalidade de transformar a vida daqueles que O recebem.

OS CINCO PONTOS ARMINIANISTAS - EXPIAÇÃO UNIVERSAL

- 3. **João 3:16** (NVI): "Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna." Essa passagem destaca o amor de Deus pelo mundo como um todo e a oferta de vida eterna para todos que creem em Cristo.
- 4. ** Hebreus 2:9 ** (NVI): "Mas vemos aquele que um pouco foi feito menor que os anjos, Jesus, coroado de glória e de honra, por causa da paixão da morte, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos." Este versículo ressalta que Jesus provou a morte por todos, indicando uma expiação universal.
- 5. ** 1 João 2:2** (NVI): "Ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos, mas também pelos pecados de todo o mundo." Esse versículo fala da propiciação de Cristo não apenas pelos crentes, mas pelos pecados de todo o mundo.

Esses versículos, entre outros, são usados pelos arminianos para sustentar a ideia de que a expiação de Cristo na cruz foi universal em sua oferta, tornando a salvação disponível para todas as pessoas, com a condição de que creiam em Cristo. Isso está em linha com a ênfase do arminianismo na liberdade de escolha humana e na crença de que Deus deseja a salvação de todos, embora a aceitação dela seja condicionada à fé e à resposta pessoal.

EXPIAÇÃO UNIVERSAL

A doutrina da "depravação total" no arminianismo reconhece que os seres humanos são pecadores e têm uma tendência inata ao pecado, mas difere da visão calvinista da depravação total. No arminianismo, a depravação total não significa que os seres humanos sejam completamente incapazes de responder à graça de Deus ou de fazer escolhas morais. Em vez disso, ela destaca a gravidade do pecado e a necessidade da graça de Deus para a salvação.

Os arminianos acreditam na seguinte abordagem da depravação total:

- 1. **Pecado Hereditário**: Os arminianos reconhecem que os seres humanos nascem com uma natureza pecaminosa devido ao pecado original, uma herança do pecado de Adão. Isso significa que todos têm uma inclinação para o pecado desde o nascimento.
- 2. **Liberdade de Escolha**: No entanto, os arminianos afirmam que os seres humanos mantêm a liberdade de escolha e a capacidade de responder à graça de Deus. Embora influenciados pelo pecado, as pessoas têm a capacidade de aceitar ou rejeitar a oferta de salvação de Deus.

3. **Graça Preveniente**: O arminianismo ensina a existência da "graça preveniente", que é a graça de Deus que atua sobre as pessoas antes de sua conversão. Essa graça capacita as pessoas a responderem à mensagem do evangelho e a fazerem escolhas morais. A graça preveniente permite que as pessoas escolham aceitar a oferta de salvação de Deus.

4. **Responsabilidade Moral**: Os arminianos enfatizam que os seres humanos são moralmente responsáveis por suas escolhas. Embora influenciados pelo pecado, eles ainda são responsáveis por aceitar ou rejeitar a salvação de Deus.

Em resumo, no arminianismo, a depravação total significa que os seres humanos são pecadores por natureza e têm uma tendência ao pecado, mas ainda possuem liberdade de escolha e responsabilidade moral. Eles acreditam que a graça preveniente de Deus capacita as pessoas a responderem à oferta de salvação, opondo-se à visão calvinista da depravação total, que enfatiza a total incapacidade humana de fazer qualquer coisa para buscar a salvação.

A doutrina da depravação total no arminianismo, como mencionado anteriormente, enfatiza a condição pecaminosa inata do ser humano, mas também a capacidade de escolher e responder à graça de Deus. Aqui estão alguns versículos bíblicos frequentemente citados para apoiar a visão arminiana da depravação total:

- 1. **Romanos 3:23** (NVI): "pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus." Esse versículo destaca a realidade universal do pecado e da necessidade de redenção.
- 2. **Romanos 7:18** (NVI): "Porque sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum, pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetuá-lo." Este versículo reflete a luta humana entre o desejo de fazer o bem e a incapacidade de fazê-lo sozinho.
- 3. **Efésios 2:1** (NVI): "Ele os vivificou, estando vocês mortos em suas transgressões e pecados." Esse versículo enfatiza a condição espiritual morta dos seres humanos antes da graça de Deus.

4. **João 6:44** (NVI): "Ninguém pode vir a mim, a não ser que o Pai, que me enviou, o atraia; e eu o ressuscitarei no último dia." Este versículo é frequentemente citado para destacar que, sem a graça de Deus, ninguém pode vir a Cristo.

5. **Romanos 8:7** (NVI): "A mentalidade da carne é inimiga de Deus porque não se submete à Lei de Deus, nem pode fazê-lo." Este versículo sugere a resistência inata do ser humano à vontade de Deus.

6. **Jeremias 17:9** (NVI): "Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?" Este versículo destaca a corrupção do coração humano.

É importante notar que, embora esses versículos destaquem a depravação total, o arminianismo também enfatiza a capacidade de as pessoas responderem à graça de Deus e fazerem escolhas morais. A graça preveniente de Deus capacita as pessoas a responderem positivamente à mensagem do evangelho, fazendo escolhas que levam à salvação. Portanto, a visão arminiana da depravação total é equilibrada com a crença na capacidade de escolha humana e na atuação da graça divina.

INTERVALO (10 MIN)



Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-NC





OS CINCO PONTOS ARMINIANISTAS – GRAÇA RESÍSTIVEL

A doutrina da "graça resistível" é um conceito fundamental no arminianismo. Ela se opõe à visão calvinista da "graça irresistível". A graça resistível no arminianismo se refere à crença de que a graça de Deus, que capacita as pessoas a responderem ao evangelho e a fazerem escolhas morais, pode ser resistida ou rejeitada pela vontade humana. Em outras palavras, as pessoas têm o livre arbítrio para aceitar ou rejeitar a oferta de salvação de Deus.

Aqui estão os principais pontos da doutrina da graça resistível no arminianismo:

1. **Livre Arbítrio**: Os arminianos acreditam que os seres humanos possuem livre arbítrio, o que significa que têm a capacidade de fazer escolhas morais e de responder à graça de Deus de acordo com sua vontade.

GRAÇA RESÍSTIVEL

OS CINCO PONTOS ARMINIANISTAS - GRAÇA RESÍSTIVEL

- 2. **Capacidade de Recusa**: As pessoas têm a capacidade de recusar a oferta da salvação de Deus, mesmo quando a graça de Deus está atuando sobre elas. A graça não age de forma irresistível, permitindo que as pessoas façam escolhas que podem resultar em aceitar ou rejeitar a salvação.
- 3. **Cooperação Humana**: Os arminianos acreditam que a salvação envolve a cooperação da vontade humana com a graça divina. Embora a graça de Deus seja necessária para a salvação, as pessoas têm a liberdade de colaborar com essa graça e fazer escolhas que levam à fé em Cristo.
- 4. **Responsabilidade Moral**: A doutrina da graça resistível enfatiza a responsabilidade moral das pessoas por suas escolhas. Elas são responsáveis por aceitar ou rejeitar a oferta de salvação de Deus.

Essa doutrina é uma parte central da teologia arminiana, que enfatiza a importância da liberdade de escolha humana e da responsabilidade pessoal na busca da salvação. Ela se opõe à visão calvinista da graça irresistível, que afirma que a graça de Deus age de forma irresistível sobre os eleitos, garantindo sua salvação. Portanto, a graça resistível no arminianismo destaca a capacidade de escolha e a resposta humana à oferta de salvação de Deus.

OS CINCO PONTOS ARMINIANISTAS – GRAÇA RESÍSTIVEL

VERSÍCULOS BASE

A doutrina da "graça resistível" no arminianismo, que enfatiza a capacidade humana de resistir à graça de Deus não é frequentemente apoiada por versículos bíblicos específicos. Em vez disso, a base para essa doutrina é construída por meio de interpretações das Escrituras que enfatizam o livre arbítrio humano e a responsabilidade moral. No entanto, existem versículos bíblicos que são frequentemente citados para sustentar a visão arminiana da graça resistível. Aqui estão alguns deles:

- 1. **Atos 7:51** (NVI): "Homens de dura cerviz e incircuncisos de coração e ouvido, vós sempre resistis ao Espírito Santo. Assim como fizeram vossos pais, também vós o fazeis." Este versículo sugere que as pessoas têm a capacidade de resistir ao Espírito Santo, o que é fundamental para a doutrina da graça resistível.
- 2. **Mateus 23:37** (NVI): "Jerusalém, Jerusalém, que mata os profetas e apedreja os que lhe são enviados! Quantas vezes eu quis reunir os seus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, mas vós não o quisestes!" Neste versículo, Jesus expressa Seu desejo de reunir as pessoas, mas enfatiza que elas não o quiseram, destacando a capacidade de escolha humana em não aceitar a oferta de Deus..

GRAÇA RESÍSTIVEL

OS CINCO PONTOS ARMINIANISTAS – GRAÇA RESÍSTIVEL

3. **Lucas 7:30** (NVI): "Mas os fariseus e os peritos na lei rejeitaram o propósito de Deus para com eles, não tendo sido batizados por João." Este versículo mostra que as pessoas podem rejeitar o propósito de Deus, indicando que a graça de Deus pode ser resistida.

Embora esses versículos não mencionem diretamente a "graça resistíva," eles são frequentemente citados para apoiar a visão arminiana de que as pessoas têm a capacidade de resistir à oferta da graça de Deus e fazer escolhas que afetam sua relação com Deus. A doutrina da graça resistível se baseia na interpretação desses versículos e em uma abordagem geral da liberdade de escolha humana nas Escrituras.

GRAÇA RESÍSTIVEL

A doutrina da "perseverança condicional" é uma crença teológica no arminianismo que afirma que a salvação de um crente está condicionada à perseverança na fé e nas boas obras até o final de sua vida. Isso significa que, de acordo com a visão arminiana, uma pessoa pode ser genuinamente salva, mas se escolher afastar-se de Deus ou abandonar a fé, poderá perder a salvação.

Alguns dos principais pontos da doutrina da perseverança condicional no arminianismo incluem:

- 1. **Livre Arbítrio Continuado**: Os arminianos acreditam que, assim como o livre arbítrio é exercido na escolha de aceitar a salvação, também é exercido na escolha contínua de permanecer na fé. A salvação não é vista como um ato único e irrevogável, mas como um relacionamento contínuo com Deus que depende da escolha pessoal.
- 2. **Responsabilidade Pessoal**: A doutrina da perseverança condicional enfatiza a responsabilidade pessoal do crente em manter a fé e continuar a viver uma vida de retidão. A escolha de afastar-se de Deus ou pecar gravemente pode resultar na perda da salvação.

PERSEVERANÇA CONDICIONAL

- 3. **Admoestações Bíblicas**: Os arminianos frequentemente citam passagens bíblicas que advertem sobre a apostasia e a necessidade de perseverar na fé. Por exemplo, Hebreus 10:26-31 fala sobre o perigo de "cair na incredulidade" após receber o conhecimento da verdade.
- 4. **Crescimento na Santificação**: A doutrina da perseverança condicional sugere que a santificação contínua e o crescimento espiritual são essenciais para manter a salvação. Aqueles que abandonam a fé ou vivem em pecado persistente podem estar em risco de perder a salvação.

É importante notar que a doutrina da perseverança condicional é uma característica distintiva do arminianismo e se diferencia da visão calvinista da perseverança dos santos, que sustenta que os eleitos de Deus são garantidos para perseverar na fé até o fim.

Essas crenças refletem o foco do arminianismo na responsabilidade pessoal e na cooperação contínua com a graça de Deus para manter a salvação ao longo da vida. No entanto, a interpretação e a aplicação desses conceitos podem variar entre as diferentes tradições arminianas e denominações.

PERSEVERANÇA CONDICIONAL

VERSÍCULOS BASES

A doutrina da perseverança condicional no arminianismo se baseia em interpretações de vários versículos bíblicos que enfatizam a importância da perseverança na fé e da responsabilidade pessoal para manter a salvação. Aqui estão alguns versículos frequentemente citados para apoiar a visão arminiana da perseverança condicional:

- 1. **Hebreus 3:12** (NVI): "Cuidado, irmãos, para que em algum de vós haja coração mau e descrente, afastandovos do Deus vivo." Este versículo adverte sobre a possibilidade de alguem se afastar de Deus e da fé, destacando a responsabilidade pessoal.
- 2. **Hebreus 10:26-27** (NVI): "Porque, se pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados, mas uma terrível expectativa de juízo e de fogo ardente prestes a consumir os adversários." Este versículo adverte sobre o perigo da apostasia após receber o conhecimento da verdade.

- 3. **1 Coríntios 9:27** (NVI): "Mas esmurro o meu corpo e faço dele meu escravo, para que, depois de ter pregado aos outros, eu mesmo não venha a ser reprovado." O apóstolo Paulo expressa sua preocupação com a possibilidade de ser reprovado, enfatizando a necessidade de perseverança.
- 4. **2 Pedro 2:20-22** (NVI): "Com efeito, se, depois de terem escapado das contaminações do mundo mediante o conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, são novamente envolvidos nelas e vencidos, tornou-se o seu último estado pior que o primeiro." Este versículo destaca a possibilidade de recair no pecado após ter conhecido a verdade.
- 5. **Apocalipse 3:5** (NVI): "O vencedor será assim vestido de roupas brancas, e de modo nenhum apagarei o seu nome do livro da vida; pelo contrário, confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos." Este versículo sugere que o nome de alguém no livro da vida pode ser apagado, enfatizando a importância da perseverança.

Esses versículos são frequentemente interpretados no contexto do arminianismo como indicativos de que a salvação é condicional à perseverança na fé e na santificação. Eles enfatizam a responsabilidade pessoal de manter a fé e evitar a apostasia. No entanto, é importante notar que a interpretação desses versículos pode variar e que diferentes tradições arminianas podem enfatizar aspectos diferentes da doutrina da perseverança condicional.

PERSEVERANÇA CONDICIONAL

TODO ARMINIANO PENSA IGUAL?



Sobre

John Wesley foi um clérigo anglicano e teólogo arminiano cristão britânico, líder precursor do movimento metodista e ao lado de William Booth, um dos dois maiores avivacionistas da Grã-Bretanha. Wikipédia

Nascimento: 28 de junho de 1703, Epworth, Reino Unido

Falecimento: 2 de março de 1791, Londres, Reino Unido

Irmãos: Charles Wesley, Mehetabel Wesley Wright, MAIS

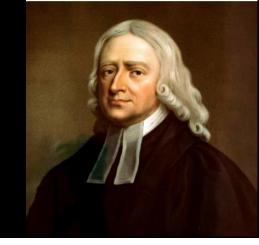
Cônjuge: Mary Wesley (de 1751 a 1781)

Formação: Christ Church, Charterhouse School

Pais: Susanna Wesley, Samuel Wesley

O arminianismo clássico e o wesleyanismo são duas interpretações distintas da teologia arminiana, que se originou com as ideias de Jacobus Arminius, um teólogo reformado do século XVII. Embora compartilhem algumas crenças comuns, também existem diferenças importantes entre essas duas perspectivas. Aqui estão algumas das principais diferenças entre o arminianismo clássico e o wesleyanismo:

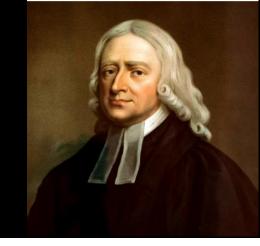
- 1. **Visão da Predestinação:**
- **Arminianismo Clássico:** No arminianismo clássico, a predestinação é vista como baseada na presciência de Deus, ou seja, Deus prevê quem escolherá livremente receber a salvação e, com base nessa previsão, predestina essas pessoas para a salvação. A predestinação é condicional à fé.
- **Wesleyanismo:** No wesleyanismo, a predestinação é vista de maneira mais ampla. Os wesleyanos frequentemente acreditam que Deus predestinou aqueles que escolhem livremente crer e perseverar na fé. A predestinação está relacionada ao conhecimento prévio de Deus, mas é vista como uma resposta à fé, não como uma predestinação de quem será salvo.



- 2. **Expiação Universal:**
- **Arminianismo Clássico: ** Os arminianos clássicos geralmente acreditam em uma expiação universal, o que significa que a obra redentora de Cristo é suficiente para todos, mas eficaz apenas para aqueles que creem.
- **Wesleyanismo:** Os wesleyanos também acreditam em uma expiação universal, mas tendem a enfatizar a ideia de que a graça preveniente de Deus permite a todos a capacidade de responder à oferta de salvação de Deus.
- 3. **Natureza da Graça Preveniente:**
- **Arminianismo Clássico:** Os arminianos clássicos veem a graça preveniente como uma capacitação geral que permite às pessoas fazer escolhas, incluindo a escolha de aceitar ou rejeitar a salvação.
- **Wesleyanismo:** Os wesleyanos têm uma visão mais específica da graça preveniente, que eles chamam de "graça preveniente eficaz". Eles acreditam que essa graça não apenas capacita, mas também inclina a vontade humana em direção a Deus, tornando possível a resposta positiva à oferta de salvação.



- 4. **Possibilidade de Apostasia:**
- **Arminianismo Clássico:** Os arminianos clássicos geralmente acreditam que é possível para os crentes verdadeiros caírem da graça e perderem sua salvação se escolherem conscientemente rejeitá-la.
- **Wesleyanismo:** Os wesleyanos também acreditam que a apostasia é possível, mas tendem a enfatizar a importância da perseverança da fé e da continuação no relacionamento com Deus.



- 5. **Doutrina da Santificação:**
- **Arminianismo Clássico:** Os arminianos clássicos geralmente têm uma variedade de pontos de vista sobre a santificação, mas muitas vezes enfatizam a santificação progressiva, na qual os crentes crescem em santidade ao longo do tempo.
- **Wesleyanismo:** O wesleyanismo, particularmente associado à tradição de John Wesley, enfatiza a doutrina da santificação inteira e imediata, na qual os crentes buscam uma experiência de santificação que purifique seu coração e os torne perfeitamente amorosos a Deus e ao próximo.

É importante observar que essas são simplificações gerais e que pode haver variações dentro de cada tradição. Além disso, a teologia é um campo complexo, e diferentes teólogos e denominações podem ter nuances específicas em suas crenças.



ARMINIANISMO CABEÇA E CORAÇÃO



"Arminianos de cabeça" e "arminianos de coração" são termos informais que algumas pessoas usam para descrever diferentes abordagens à teologia arminiana ou à fé cristã em geral. Embora esses termos não sejam usados de maneira universal ou formal, eles são frequentemente usados para destacar uma distinção entre o entendimento intelectual da fé e uma experiência mais profunda e emocional. Aqui está uma explicação geral desses termos:

1. **Arminianos de Cabeça:**

- **Definição: ** Os "arminianos de cabeça" são aqueles que adotam a teologia arminiana principalmente com base em uma compreensão intelectual das doutrinas e ensinamentos cristãos. Eles podem ter estudado a teologia arminiana, concordam com seus princípios e podem defendê-la de maneira lógica e racional.
- **Abordagem:** Os arminianos de cabeça podem enfatizar a importância de uma teologia coerente e podem estar mais preocupados em compreender os argumentos teológicos por trás de suas crenças.
- **Exemplo:** Um arminiano de cabeça pode citar as Escrituras e argumentos teológicos para explicar por que acredita que a salvação depende da livre escolha humana.



ARMINIANISMO CABEÇA E CORAÇÃO



- 2. **Arminianos de Coração:**
- **Definição:** Os "arminianos de coração" são aqueles que abraçam a teologia arminiana devido a uma experiência espiritual ou emocional pessoal. Eles podem ter experimentado uma conversão, uma renovação espiritual ou uma resposta emocional à mensagem do evangelho.
- **Abordagem:** Os arminianos de coração tendem a enfatizar a importância da experiência pessoal da fé e podem não se envolver tanto em discussões teológicas detalhadas.
- **Exemplo:** Um arminiano de coração pode compartilhar como encontrou uma relação pessoal com Deus por meio de Jesus Cristo e como isso transformou sua vida.

É importante observar que esses termos não são usados de forma pejorativa, mas sim para destacar diferentes maneiras pelas quais as pessoas abraçam e vivenciam sua fé arminiana. Muitas vezes, as pessoas podem ter elementos de ambas as abordagens, e o importante é que a fé seja genuína e significativa para cada indivíduo. Além disso, a teologia arminiana, como qualquer outra tradição teológica, pode ser abraçada de maneiras diversas e profundas, seja intelectualmente, emocionalmente ou ambas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- CAMPOS Júnior, Heber Carlos de. Tomando decisões segundo a vontade de Deus / Heber Carlos de Campos Jr. –São José dos Campos, SP : Editora Fiel, 2013.
- Predestinação e Livre Arbítrio, John Feinberg e outros, Editora Mundo Cristão, SP, 1996, 2ª Edição.
- PINK, A. W. Deus é soberano. 2 ed. São José dos Campos, SP: Editora Fiel, 1997.
- Carson, D.A., Soberania divina e responsabilidade humana : perpectivas bíblicas em tensão ? D.A. Carson ; tradução de Lucília Marques. São Paulo: Vida Nova,2019.

CONTINUA NA AULA 5